

CARACTERIZAÇÃO E PREFERÊNCIAS DOS LEITORES DOS CADERNOS DE PESQUISA: RELATÓRIO PRELIMINAR

MARIA CELIA RABELLO MALTA CAMPOS

RESUMO

Análise de alguns resultados da pesquisa realizada sobre os assinantes dos *Cadernos de Pesquisas*. Ao lado da caracterização dos assinantes quanto à formação educacional e atividade profissional são descritas e analisadas as preferências, sugestões e críticas dos leitores a respeito das matérias publicadas pela revista.

SUMMARY

In this paper some data collected about the subscribers of *Cadernos de Pesquisas* is analysed. After a brief description of their educational background and area of professional experiences, the suggestions, criticism and preferences manifested by the readers about the publication are analysed.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho consiste na análise de uma pesquisa feita junto aos assinantes dos *Cadernos de Pesquisa* com a finalidade de suprir informações, que há muito se faziam necessárias, a respeito da caracterização geral dos assinantes e da receptividade da programação da revista. Tais informações serviriam como elementos para uma avaliação da programação atual e elaboração da programação futura em bases mais concretas, conforme decisão tomada pelo Conselho Editorial da Revista, em 31-10-78.

2. DADOS UTILIZADOS

A pesquisa consistiu em um questionário formulado, em fins de 1978, por Marília Graciano, então editora-executiva dos *Cadernos de Pesquisa*.

O questionário compunha-se de 19 questões das quais 14 buscavam caracterizar o assinante quanto a sexo, idade, local de residência, atividades profissionais e áreas de interesse profissional. As demais 5 questões procuravam obter opiniões e sugestões sobre a publicação.

Foram enviados questionários a todos os assinantes, numa primeira vez, em dezembro de 1978. Em março de 1979, foram enviados novos questionários

para todos aqueles que não haviam respondido até então.

Totalizaram-se até maio de 1979, 95 devoluções, sendo que deste total, ainda foram retirados 6 questionários enviados por instituições de ensino que, como tal, não tinham condições de responder às questões propostas.

A utilização dos dados se restringiu, nesta primeira análise, àqueles fornecidos por 5 questões consideradas mais importantes para o objetivo proposto, sendo duas questões sobre dados pessoais (nº 5 e nº 7) e quatro questões sobre áreas de interesse, expectativas e sugestões (nº 16, nº 17, nº 18 e nº 19).

3. ANÁLISE DAS RESPOSTAS

A formulação de algumas das questões selecionadas trouxe dificuldades para a tabulação, já que eram questões em aberto e com mais de uma pergunta incluída na mesma questão. Para não se desvirtuar o teor das respostas individuais, foi feita uma listagem das respostas para só depois se tentar uma categorização e uma síntese. Ainda assim, na análise que segue tomamos o cuidado de transcrever respostas que também estão incluídas nas categorias das tabelas para uma melhor apreensão do seu sentido.

As respostas da questão nº 5 sobre a formação acadêmica dos assinantes foram agrupadas por áreas de conhecimento, como segue:

Grupo 1	Grupo 2
Educação	Ciências Sociais
Psicologia	Sociologia
Pedagogia	Economia
Filosofia da Educação	Administração
Sociologia Educacional	Geografia
	História

Grupo 3	Grupo 4
Letras	Matemática
Direito	Engenharia
Filosofia	Medicina
Teologia	História Natural
Comunicações	Computação

No item "outros", aparecem cursos como: Educação Física, Metodologia Científica, Deficientes Físicos, cuja frequência não justificaria uma categoria em separado.

Como se observa na tabela abaixo (Tabela I) há predomínio do Grupo 1, ou seja, dos indivíduos com formação relacionada com a área de Educação: 53% entre os graduados (sendo que destes, 84% cursaram Pedagogia), 76% entre Mestres e Doutores e 73% entre aqueles que fizeram algum curso de especialização.

A questão nº 7 evidenciou, como se vê na Tabela II, o grande número de professores, particularmente do nível superior (40%), seguidos pelos administradores escolares, quer de instituições do nível superior como de escolas de 1º e 2º grau (15%).

É significativo também o número de assinantes que se dedicam à pesquisa e planejamento educacional (13%).

TABELA I

QUESTÃO Nº 5 — "FORMAÇÃO ACADÊMICA" (ESPECIFICAR A ÁREA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO)

	Graduação		Pós - Graduação				Especialização	
	F	%	Mestrado		Doutorado		F	%
			F	%	F	%		
Grupo 1	56	53	50	81	05	50	41	73
Grupo 2	21	20	09	14	04	40	06	11
Grupo 3	20	19	03	05	01	10	02	3,5
Grupo 4	07	07	—	—	—	—	02	3,5
Outros	01	01	—	—	—	—	05	09
TOTAIS	105	100	62	100	10	100	56	100

Nota: Mais de uma resposta por pessoa.

Julgamos interessante discriminar aqui aqueles que trabalham em órgãos oficiais ligados à educação quer em Departamentos do MEC quer em Secretarias estaduais ou municipais (11%).

Convém assinalar que diferentes atividades profissionais são freqüentemente desempenhadas pelas mesmas pessoas.

A análise das preferências dos assinantes por alguma seção ou matéria (questão nº 16 — Tabela III), revelou que as seções preferidas são as de Pesquisas e Planejamento Educacional, respectivamente 32% e 27%, embora 24% confessem ter o mesmo interesse por todas as seções. Destes últimos, muitos manifestaram preferência por temas ou matérias específicas,

sendo que no item "Educação" englobamos os mais variados assuntos, tais como:

- Desenvolvimento e treinamento de recursos humanos;
- Educação Rural;
- Processo Ensino-Aprendizagem;
- Ensino Superior;
- Ensino de 1º e 2º graus;
- Administração Escolar;
- Medidas Educacionais;
- Currículos e Programas;
- Avaliação;
- Rádio e T.V. educativos;
- Metodologia e Tecnologia Educacional;
- etc.

TABELA II

QUESTÃO Nº 7 — ATIVIDADES PROFISSIONAIS ATUAIS

	F	%
Superior	59	40
Docentes de Nível		
2º Grau	05	03
1º Grau	04	03
Administração Escolar	22	15
Pesquisa e Planejamento Educacional ...	20	13
Diretores e Assessores em Órgãos Educa- cionais Oficiais	17	11
Orientação Educacional ou Pedagógica ...	14	09
Biblioteconomia e Publicações	03	02
Desenvolvimento de Recursos Humanos ..	04	03
Clínica Psicológica	02	01
TOTAL	150	100

Nota: Mais de uma resposta por pessoa.

TABELA III

QUESTÃO Nº 16 — COSTUMA TER O MESMO INTERESSE POR TODAS AS MATÉRIAS OU SEÇÕES DOS CADERNOS DE PESQUISA? QUAL O TIPO DE MATÉRIA OU SEÇÃO PREFERIDA? POR QUE?

A) Preferem as seções:	F	%
Pesquisas	23	32
Planejamento Educacional	19	27
Pesquisas em Andamento	05	07
Artigos	05	07
Temas em Debate	02	03
Mesmo interesse por todas as seções ...	17	24
Subtotal	71	100
B) Preferem as matérias sobre:	F	%
Educação	35	57
Psicologia	08	13
Sociologia Educacional e Geral	06	10
Filosofia, Filosofia da Educação	02	3,3
Promoção e Educação Feminina	02	3,3
Ciência Política	01	2,4
Subtotal	61	100,0
Não responderam	04	
TOTAL	136	

Nota: Mais de uma resposta por pessoa.

Seguimos agora para a questão nº 18, uma vez que a questão nº 17 será comentada em conjunto com a nº 19.

As respostas da questão nº 18 revelaram uma quase unanimidade em não haver, na opinião dos leitores, matéria ou seção desnecessária (94%). A maioria dos assinantes indica como razão para esta proposta o fato de que a revista atende a um público heterogêneo, de forma que, mesmo não havendo um interesse particular por alguma seção ou matéria, acreditam que estas sejam necessárias. Não responderam a esta questão, talvez como uma forma de indicar o mesmo, 25%.

TABELA IV

QUESTÃO Nº 18 — HÁ ALGUM TIPO DE MATÉRIA OU SEÇÃO QUE CONSIDERA SUPERFLUA OU DESNECESSÁRIA NOS CADERNOS DE PESQUISA? QUAIS?

	F	%
Não há	63	94
Insistência em temas como vestibulares, exames, aprovação	01	1,5
Excessiva matéria sobre mulher	01	1,5
Ênfase exagerada em Planejamento Edu- cacional	01	1,5
Exagerado vínculo com pesquisa obje- tiva, levantamento estatístico, ciên- cia positiva	01	1,5
Subtotal	67	100,0
Não responderam	22	
TOTAL	89	

As questões nº 17 e 19, revelaram bastante bem o pensamento dos leitores a respeito de alguns problemas centrais, a saber:

- o fechamento da revista em torno de um grupo de articulistas e/ou pesquisadores, incluindo-se nisto o tipo de abordagem metodológica e de temas utilizados para pesquisas e artigos;
- falta de abordagem ampla dos problemas educacionais e de temas mais variados através de, entre outros, artigos sobre política educacional, economia da educação, sociologia e filosofia educacional, além de seções dedicadas a Literatura, Filosofia e Sociologia;
- foi criticado também, o enfoque estritamente técnico de problemas educacionais e a predominância das áreas de Pedagogia e Psicologia em detrimento de uma perspectiva interdisciplinar;

— a necessidade de vinculação maior com a realidade nacional é uma tônica das críticas feitas, sendo solicitados, por exemplo: a comparação e síntese de resultados de pesquisas, tomando-se por base dados da realidade brasileira; matérias sobre planejamento educacional embasadas na realidade brasileira; debates sobre assuntos de interesse nacional, mais estudos sobre problemas do Nordeste, meio rural, etc.;

— expectativas em relação à criação de condições para um diálogo entre a revista e os leitores que permita entrosamento, intercâmbio de idéias, questionamento;

— expectativas em relação a contínua e efetiva atualização do leitor através de: notícias sobre publicações, congressos, seminários, cursos, resultados dos principais encontros científicos relacionados com educação, pesquisas nos principais centros universitários ou órgãos oficiais, programas educacionais em curso na comunidade; abordagem de temas de caráter prático e de uso imediato; venda de separatas de artigos para uso em sala de aula; elaboração de resenhas e de bibliografia sobre temas abordados, etc.

Embora a questão nº 19 não tenha sido respondida pela maioria, acreditamos que isto se deve ao fato de que, nas respostas à questão nº 17, muitos já haviam se manifestado sobre as sugestões pedidas. De fato, as respostas a ambas as questões são bastante consistentes em relação aos problemas centrais já citados, como se pode observar nas Tabelas V e VI.

TABELA V

QUESTÃO Nº 17 — DE QUE SENTE FALTA NOS CADERNOS DE PESQUISA ATUALMENTE?

	F	%
Nada	14	15,0
Atender atualização dos leitores	25	26,3
Sugestões de temas específicos	24	25,0
Abordagem de problemas educacionais mais amplos-contextos sócio-econômico, político e filosófico	08	8,4
Abertura para novas contribuições	08	8,4
Enfoque maior na realidade brasileira ..	06	6,3
Educação permanente, não institucional, treinamento na empresa	05	5,3
Educação rural - pesquisas sobre meio rural	05	5,3
Total Parcial	95	100,0
Não responderam	18	
TOTAL	113	

Nota: Mais de uma resposta por pessoa.

TABELA VI

QUESTÃO Nº 19 — OUTRAS SUGESTÕES PARA EVENTUAIS REFORMULAÇÕES DOS CADERNOS DE PESQUISA

	F	%
Enfoques mais amplos e maior variedade de temas	4	25
Abertura para outras instituições e articulistas	3	19
Sugestões de temas específicos	3	19
Sugestões para atendimento das necessidades do leitor	3	19
Observações sobre aspecto material da revista	2	12
Maior quantidade de números da revista por ano	1	06
Subtotal	16	100
Não responderam	77	
TOTAL	93	

Nota: Mais de uma resposta por pessoa.

No item "Sugestões de Temas Específicos", existentes nas duas tabelas anteriores, foram reunidos assuntos como:

- pesquisas e artigos sobre ensino superior, instrução, tecnologia educacional, avaliação, orientação educacional, ensino profissionalizante, meio rural, situação do professor brasileiro;
- ensino pré-escolar e de primeiro grau;
- comentários sobre Programa Alfa;
- publicação do trabalho "Seletividade no ensino de 1º e 2º grau";
- relato de experiências no ensino de 2º grau;
- arquivos sobre profissões;
- avaliação de conhecimento de Línguas;
- avaliação para grande número de alunos;
- educação "não institucional" e recursos instrucionais (treinamento em empresas).

4. CONCLUSÕES

A pesquisa revelou que os assinantes da revista **Cadernos de Pesquisa** são, na maioria, profissionais ligados à área educacional, quer pela sua formação acadêmica, quer pela atividade profissional desempenhada. O grupo de profissionais que segue em representatividade (grupo 2 da Tabela I), embora interes-

sados em educação, possuem uma formação mais ligada a área sociológica e econômica.

Tomando como base as informações obtidas pela análise desta pesquisa as diretrizes gerais sugeridas podem ser assim sintetizadas:

- abertura para contribuições de caráter inter-disciplinar e advindas de outros núcleos de pesquisa;
- concomitantemente, a adoção de maior flexibilidade na metodologia e nos temas das pesquisas divulgadas;

- divulgação e debate dos problemas educacionais mais amplos afetos à nossa realidade;
- criação de seções e matérias que visem a atender às necessidades de atualização e informação dos leitores, sejam as expostas pela pesquisa ou que venham a surgir futuramente;
- oportunidade para comunicação permanente com o leitor para que a revista possa perceber suas expectativas e se adaptar continuamente a elas.

[recebido para publicação em julho de 1979]